



O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSE MARIA DO SANTO

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

LIBERAES E REACCIONARIOS

Desde ha muito tempo que a reacção tem ousado afrontar, com garantias d'impunidade, o espirito liberal que caracteriza a vida da sociedade moderna. Não falamos da liberdade que procura investir com o regimem politico nem d'aquella que vibra os seus golpes contra a consciência religiosa do nosso povo, mas da que se funda na orientação legitima da monarchia constitucional como sahio das luctas sangrentas encerradas em 1834. O partido reaccionario tem nos ultimos annos, pela indiferença d'uns governos, pela adhesão d'outros, e em todos os casos pela incuria geral do paiz, congregado subrepticamente os seus elementos dispersos, colhido novos aentos e novo vigor, sobretudo no periodo extremo do reinado do fallecido soberano e redobrando o ataque no inicio do actual monarcha. Agora, não são já apenas missionarios estrangeiros que invadem freguezias com desprestigio do clero nacional; não são unicamente padres que affrontam no pulpito as doutrinas sancionadas pela Concordata; não são já só esses frequentes lingios entre as opiniões retrogradadas e as inspiradas pelas lições da sciencia e da experiencia despida de estímulos preconceitos; é mais, é muito mais; é a revolta audaciosa das categorias mais elevadas da classe ecclesiastica contra os decretos emanados do poder civil, que lhes confere graças e honrarias; é a submissão d'este ultimo poder ás intrigas e ás insidias dos que violaram propositadamente a lei, conscios das responsabilidades em que incorrem e desafiando quem lhes pretenda cohibir os desmandos, que são o insulto para a soberania da nação. Aparentam-se ali exemplos, tanto mais deploraveis, quanto partem de mais alto, d'esses attentados, que ao governo cumpre não deixar de castigar com severidade, e a que elle pelo contrario se vae submettendo, abdicando dos seus direitos e dos seus deveres, expondo se ás acres censuras da opinião publica e contribuindo para preparar para a nossa patria um futuro amargo de luctas, cuja extensão não é difficil prever.

A contenda entre o partido liberal e a parcialidade ultramontana cessou de se debater no campo theorico; vae entrar, por instigação e provocação d'esta nação assustadora da propaganda azeda, que pode dar margem a um desenrolar de retalições desastrosas para a tranquillidade da familia portugueza. Importa áquelle pugnar energicamente pelos seus principios, pelas suas regalias, que lhe custaram tantos sacrificios e tantas victimas; defender a liberdade de consciencia emancipada d'esse jugo funesto que assignalou a omnipotencia do clero nas eras do absolutismo, exercendo-se triumphalmente em todos os ramos da direcção da nossa sociedade, no paço dos reis, nas cathedras do ensino, nos conventos e na catechese das multidões. A Carta Constitucional, fazendo da religião catholica apostolica romana a religião do Estado, não poupou os seus ministros, por mais elevadas que sejam as suas graduações, ao dever de cumprirmos as leis impostas pelos antigos monarchas e aquellas que as côrtes geraes de futuro estabelecessem

para regular o seu exercicio, por forma que este não prejudicasse a harmonia das funcções sociaes, vindo a assumir a attitudede um novo poder refractario ás imposições sancionadas. O ultramontanismo tenta arditamente iludir por ora essa supremacia da auctoridade civil, para amanhã com maiores forças a desacatar de modo rasgado e a impugnar com soberberia manifesta e altivamente orgulhosa. E' o que se não lhe pode nem deve tolerar. Todos os portuguezes, ecclesiasticos ou seculares, collocados em qualquer degrau da escala social, são iguaes perante a lei: a todos, investidos em purpura ou mendigos, cumpre guardar a escrupulosamente para não soffrerem, quem quer que sejam, as consequencias desagradaveis da sua infracção.

Os symptoms da reprovação do paiz ao acto de fraqueza do actual governo perante o precedente abusivo d'um prelado, estão se evidenciando ao mesmo tempo na retirada do apoio por parte do bloco dos regeneradores e dos dissidentes, que pasam a combater, e no grito da Liga que chama a attenção de todos os liberaes, fazendo sentir-lhes o perigo da ultima arremetida reaccionaria. O ministerio, pela demissão do titular da justiça, que nobremente pediu a sua exoneração, ficou sob a tutela dos progressistas e henriquistas, e não promete vida longa, que provavelmente não passará alem do regresso da viagem do chefe da nação ao estrangeiro. E'ahi fica de novo submettido aos vae-vens dos accidentes da politica a direcção dos serios interesses da administração superior, sem norte nem rumo definido que lhe permitam esperar monção propicia e devidamente promettedora de equilibrio e regularisação. E emquanto esta desordem continúa a seguir-se nas altas estancias da administração superior um conflicto mais importante se desenha em todos os pontos, resultante do brado d'alguma, forte e clamoroso, que se ergue da Liga, como protesto colectivo contra a anarchia moral de varios potentados da Igreja em damno e lesão da preponderancia que deve respeitar-se nos poderes constituídos, em conformidade com o novo curso das ideias sabiamente reformadoras dos caducos privilegios em que se apoiou por muitos seculos a influencia nefasta da curia romana, dominando não com a doçura christã mas com a vara ferrea da tyrania sobre as turbas ignorantes. Ceci tuera cela, como muito bem disse Victor Hugo na sua esplendida obra de *Notre-Dame de Paris*: o progresso da civilisação ha de pôr termo á cegueira do fanatismo; novos horizontes virão abrir-se na intelligencia esclarecendo os abysmos da superstição; o diluculo luminoso d'um ideal verdadeiramente religioso irromperá na consciencia dos povos, banindo para longe o absurdo das immunidades dos que pretendem sobrepôr-se ás determinações dos codigos que regem os destinos de cada grande associação dos interesses humanos, reunidos n'um conjuecto de cidadãos da mesma patria, da mesma lingua, da mesma fé e do mesmo amor á porção do solo que lhes foi berço commum.

Sobre o ponto essencial da ob-

servancia das disposições legalmente estatuidas a que são obrigados todos sem excepção, poderosos e humildes, não se admittem divergencias;—cada um, na esphera dos seus cargos e attribuições, é forçado a não desobedecer, sob pena da condemnação unanime dos que esse proceder offende no mais respeitavel da sua qualidade de homens livres, a quem toca assegurar a inviolabilidade dos principios de egualdade que lhes servem de norma e de palladio nas diversas circumstancias da sua vida social. Pela liberdade, pois, contra os manejos da reacção.

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Foi lavrado termo de posse da professora interina do sexo masculino de Cacella, D. Guiomar da Conceição Reis. A escola estava vaga pelo fallecimento do professor effectivo.

Tronco do caminho de ferro entre Huelva e Ayamonte

A queda do gabinete Maura, em Hespanha, deve ter influencia desagradavel na decantada questão do caminho de ferro de Huelva a Ayamonte que, como informámos no nosso penultimo numero, tinha chegado já a um termo de solução muito viavel. Como dissemos estava tudo prompto e preparado para que os trabalhos de construcção comessem logo no principio do anno, tendo-se já assignado ha dias na capital ingleza o contracto definitivo entre as empresas capitalista e construtora. O inicio d'esses trabalhos d'uma só cousa dependia: da auctorisação parlamentar para a referida construcção.

E' essa auctorisação que certamente vae demorar porque com a queda do gabinete conservador e a sua substituição pelo governo liberal de Moret as cousas politicas de Hespanha soffreram uma transformação radical e não pode dizer-se que os projectos que contavam com segura approvação n'esta sessão legislativa o mereçam tambem na que brevemente se ha de reunir já sob os auspicios do novo regimem de monarchia liberal. Parece que estes casos de melhoramentos locais não deviam estar subordinados á acção das facções politicas por constituirem sempre ou quasi sempre um interesse geral, mas infelizmente assim não acontece e com especialidade em casos como este da via ferrea de Ayamonte que soffre a opposição tenaz e persistente de uma poderosa companhia.

No entanto oxalá que este incidente politico do paiz visinho apenas agrave em pequena demora a construcção de tão desejado ramal ferroviario que para a nossa provincia será de importantes vantagens, não só pela communicação que nos facilita com a alegre e sonhadora região da Andaluzia como pelos melhoramentos de material e de serviço a que obrigará os comboios do sul e sueste ligados, pelo tronco projectado, ás linhas de Hespanha.

Alem d'estas vantagens a construcção do caminho de ferro entre as duas referidas cidades hespanholas ha de trazer-nos a do estabelecimento de carreiras a vapor, em varias horas do dia, entre Villa Real e Ayamonte, tornando-se assim mais convidattiva e menos perigosa a travessia do Guadiana.

NO LYCEO

Está já aberto este estabelecimento escolar, com um avultado numero de alumnos, mas com um corpo docente incompleto, faltando-lhe por ora a frequencia de muitas aulas e sem haver ainda conhecimento dos livros d'estudo approvados. Dois inconvenientes de consideravel importancia para a habilitação regular dos internos do lyceu, no espaço relativamente curto do exercicio dos cursos em vista da extensão emmaranhada dos programmas, que bem podiam ser mais curtos sem prejudicar as necessidades d'este grau medio da instrucção official.

O reitor e alguns professores, nos seus discursos d'abertura, não se pouparam á severidade para com os estudantes, que preferiamos ver convidar com termos mais amaveis a encetarem ou proseguirem nos seus trabalhos, adoçando a aridez d'estes com a benevolencia do incentivo e com a maior cordalidade do estimulo proprio. Não é de certo assumindo desde já o tom ameaçador de quem dispõe da força rigida do regulamento, que se concilia a sympathia respeitosa dos mancebos, condemnados a limine a ver nos que a lei incumbe de lhes ministrar o ensino, em vez de amigos e protectores, uma especie de tyrannos cruez e inflexiveis, apostados a abdicarem de toda a temporisação. E' esta a impressão que os rapazes devem sentir pelas palavras, injustas para a maioria d'elles, que não tiveram a prudencia de calar os que deviam ter o bom senso de não as proferir, cumprindo-lhes substituí-las por conselhos amoveis, despidos da acrimonia e de intuits reservados.

Não queremos dizer que se perdoa a indisciplina ou se passe a esponja da indiferença sobre a violação dos deveres escolares quanto á ordem e ao estudo; longe d'isso! O que julgamos, porém, é que importa só punir quando apparecem os agravos, e que não é util anticipar em momento assás prematuro a intimidación que assusta e não attrahe, que perturba e não consegue affeeçoar os espiritos juvenis ás agruras da tarefa intellectual.

E' afinal quando começarão a funcionar todas aulas com os seus desdobramentos no lyceu nacional de Faro?

Quando serão publicados e expostos á venda os compendios mandados seguir pelo respectivo Conselho Superior de Instrucção Publica, e entre os quaes versará a escolha dos conselhos dos lyceus do reino?

Até essa data, que não poderá ser antes do meado de novembro, em que se occupam os professores e os alumnos, desperdiçando assim quasi o primeiro trimestre do anno lectivo?

Surgem depois as pressas, as lições sem medida justa, as paginas sobre paginas impossiveis de ler quanto mais de fixar, e n'esta amalgama de confusões disparatadas exige-se applicação insistente, para contentar todos, resultando em extrema instancia a reproducção do que tem occorrido desde varios annos;—em regra aos fins dos cursos a ignorancia absoluta da maioria das doutrinas, que se deram a passo de carga,—se por ventura se deram.

E' então, vendo a inviabilidade

da satisfação dos programmas haverá professor que se abalance a exercer a tal severidade, a que nos referimos no principio, contra os discipulos que se sacrificarem na medida das suas forças para comprehendem a realisação do prodigio, que penhumas forças humanas poderiam jamais operar?

Semelhante arrojo seria prova cabal de demencia.

D'esta forma vae sem norte nem rumo certo e definido a instrucção secundaria no nosso paiz.

ASSUMPTOS DE FAZENDA

Continuam infelizmente nos serviços dependentes do ministerio da fazenda algumas anormalidades que seria conveniente reparar. O art.º 5º do decreto de 10 de abril de 1902 diz:

«Será publicado no «Diario do Governo» no principio de cada anno civil, pela direcção geral das contribuições directas, a lista da antiguidade de todo o pessoal das repartições do fazenda, e pela direcção geral da thesauraria a lista de todos os recebedores dos concelhos e bairros.»

Não sei para que se fazem as leis n'este paiz; seria melhor não existirem de que, existindo, não se cumprissem. São decorridos tres annos sem que se tenha cumprido o disposto no artigo supra-citado, dando em resultado andarem todos os empregados de fazenda sem saberem a altura a que se encontram na escala de antiguidades e, como consequencia, não poderem reclamar contra qualquer promoção illegal ou arbitraria que se faça. Urge que o sr. ministro da fazenda, prompto sempre para attender as justas reclamações dos seus subordinados, faça publicar, sem perda de tempo, a lista do pessoal de fazenda, dando assim inteiro cumprimento á lei.

Faro, 27-X-1909.

Um empregado de fazenda.

ATRAZO NO CORREIO

Chamamos para o seguinte facto a attenção da auctoridade competente:

Na sexta feira, 22 do corrente, pelas 11 horas da noite, um nosso amigo lançou na caixa da estação do correio de Faro, pela abertura exterior, uma carta que nos era dirigida. Como o comboio onde é feita a expedição só sahe d'ali pelas 5 horas da manhã, deviamos recebê-la no dia seguinte, 23; mas unicamente foi-nos entregue na distribuição de 24, domingo.

A que motivo foi devida esta demora, e em que estação teve ella lugar?

Pois a distancia não é tão grande que se podesse produzir um accidente no caminho!

NOTICIAS DO CLERO

Na capella do Paço Episcopal em Faro effectuou-se no dia 7 do corrente a ordenação dos presbyteros Joaquim de Jesus Montes, Joaquim Palma Viegas, Antonio Padinha Rodrigues e Antonio Baptista Delgado, este ultimo doutorado em philosophia pela Universidade Gregoriana e professor no seminario da diocese. Ordenou-se tambem de sub-diacono o dr. José dos Ramos Bentes, alumno do collegio portuguez em Roma, que por estes dias parte para aquella cidade a fim de terminar a sua formatura em direito canonico.

CHRONICA DO TEMPO

Sua Excellencia a Chuva

Ia-se já prolongando demasiadamente a estação calmosa, muito alem do que a quadra do outono assignala de ordinario no nosso clima e contra o desejo geral dos agricultores a quem a humidade do terreno n'esta altura do anno se affigura favoravel ao melhor andamento dos trabalhos agricolas proprios da temporada. Surgiu afinal a chuva, e com ella veio a esperança de mais abundante colheita dos fructos ainda nas arvores, como a azeitona que se apresenta muito cbeia de viço, prometendo copiosa safara. O solo foi regularmente molhado com as balegas d'agua que se despenharam das nuvens e as trovoadas que n'algumas terras as acompanharam não foram em quantidade bastante para prejudicar os restos da vegetação ainda não recolhida. Parece que o resultado dos labores do campo não se mostra todo adverso a actividade rural, embora não correspondesse completamente ás largas garantias que presagiava o advento da ultima primavera; não foi mau, ainda que podia ser melhor o anno, como deveria ser se as circumstancias propicias tivessem acompanhado sempre os votos dos que se consagram e se interessam pela sorte das fadigas da cultura.

E' de esperar bom producto das oliveiras e a consequente abastança do azeite cujos lagares começarão brevemente a funcionar. A consideravel influencia d'este genero na economia da provincia dá-lhe foros d'importancia; e a fertilidade no actual anno do Algarve, libertando-nos dos encargos da importação do Aleitjo ou d'outras zonas, sempre de dispendio oneroso, dá nos garantias de maior barateza, permitindo mais largo consumo. Para as classes menos remediadas dos bens de fortuna, esta redução nos preços constitue uma vantajosa providencia.

Resta agora saber se as agudadas foram um accidente passageiro ou se marcarão o começo definitivo do inverno, se bem que se aguada proxima a entrada do *varãozinho de S. Martinho*, habitual n'esta região. Em annos anteriores, na maior parte, a feira de Santa Iria, em Faro, nos dias 20 e 21 do corrente, era já assás incommodada pelas quedas da chuva, quasi continuas, ao passo que n'este foi illuminada por um sol limpo e fulgurante, entretanto que a de S. Miguel, em Olhão, tres semanas antes, foi hem regada, tendo de levantar-se em consequencia do excesso da cheia no local respectivo. Ha por isso incerteza nos prognosticos; mas, de qualquer modo, seria util que a estação que começa na ultima parte de dezembro principiasse desde já a dar annunciios da sua aproximação, com barifios bem regulados, para ir acmudando as terras de lavoura e semeanteira ás lides dos instrumentos rusticos que não amam o solo endurcido pelos calores abrazadores d'um longo estio. *Deus super omnia*, como diziam os vellos calendarios.

Contamos, porem, que a miseria das populações algarvias será d'esta vez menor que nos annos anteriores, embora não fosse o relativo excesso da produção capaz de sanar todas as calamidades que veem de longa data, e de compensar-as perdas do conforto indispensavel á vida que se produziram em successivos revezes de capital e de trabalho. Não temos ainda noticia de assaltos á mão armada, a pessoas ou a propriedades, que a fome determinava varias vezes, lançando o desespero nos lares dos desprotegidos da sorte e forçando-os á pratica de semelhantes acções criminosas. Mas o que não acontece n'esta occasião, pode occorrer amanhã ou depois, se não se offerecer emprego aos braços que o procurem e principalmente se o inverno se mostrar inclemente não consentindo trabalhos no campo e nas cidades; e, como é melhor saber prevenir do que ter de remediar, acabamos opportuo que o governo e os municipios tratem de ir preparando obras de construção ou de reparação em que possam admitir, no momento adequado, o numero de serviços que

lhes vão solicitar o meio de ganhar a subsistencia sem risco de se tornarem culpados. E ha tantas em que elles têm possibilidade de ser recebidos e que tão grande falta fazem ao desenvolvimento economico do Algarve!

A QUESTÃO DA ARRANCADA

Sabemos que se levantou um grave conflicto entre o digno agente do ministerio publico n'esta cidade e o Conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, ainda por motivo do processo de prestação de factos na Arrancada. O conselho pretende agora varrer as suas responsabilidades, atirando-as para o sr. delegado.

Esta auctoridade deixou de se corresponder com o Conselho, tendo informado o seu chefe superior de que eram gratuitas as informações que elle apresentava e injustas as criticas que em officio lhe dirigira. Tem havido troca de officios. O sr. delegado do procurador regio de Lisboa officiou ao Conselho communicando-lhe que não podia dirigir observações ou criticas aos agentes do ministerio publico e se queixas tem a fazer é ao seu superior hierarchico que as deve apresentar.

Bem temos nós dito que ainda ha muito que vêr!

ECHOS

No curto espaço de tempo que medeou entre o ultimo e o presente numero do nosso jornal deram-se na politica portugueza acontecimentos de vulto. Aquelle celebrado incidente da diocese de Beja, que desde ha tempos vinha interessando a opinião, teve o seu epilogo, com a sabida do titular da justiça e a subserviencia do resto do governo ao báculo do prelado bejense.

Este acontecimento quebrou a espectativa benevola em que se encontrava a politica, tomando os diversos partidos a attitude a que nos referimos no nosso artigo editorial.

O nosso estimavel amigo sr. Antonio Judice de Magalhães Barros trouxe a publico varias cartas d'um pyrotechnico de Vianna, como que recommendando o fogo do homem para as grandes festas da cidade de Faro, no proximo anno.

Tempo baldado! Festas da cidade de Faro... foi um ar que lhes deu!

Tal e qual como no nosso paiz, tambem houve agora na Servia uma crise politica motivada pela demissão do ministro da justiça, M. Ribartz. Mas lá o presidente do concelho, examinando a situação do governo em face da sabida d'aquelle titular, não o viu muito seguro e apresentou ao rei Pedro a demissão collectiva do gabinete. Succedeu-lhe um ministerio formado nos dois grupos radicaes da Skupshina.

Bem se vê que na Servia não ha Paço dos Navegantes.

Facto curioso: são os elementos catholicos, aquelles que se dizem representantes de Christo e da sua religião de paz e de amor, que mais estão lançando a discordia e a desordem na vida portugueza, com uma politica de rancores que nada tem d'aquella caridade evangelica pregada pelo candido sonhador da Judeia. Um jornal catholico do Porto, o mais lido allí, defende e applaude raivosamente a pena de morte, com todas as suas crueldades irremediaveis. Um jornal catholico de Lisboa, o mais lido aqui, defende, não só essa pena de morte, mas tambem pouco lhe falta para reclamar que nas praças publicas se levantem forcas, transformando-se este lindo paiz, tão digno de melhor sorte, em uma especie de salgadeira clerical.

Que os elementos republicanos agitem a politica, desorientando tudo e todos comprehendendo-se... E' triste, é revoltante, mas é comprehensivel. Estão no seu papel demolidor. Mas que os prelados, os proprios bispos com a sua imprensa á frente, estejam a querer lançar o paiz n'uma guerra religiosa, sendo os primeiros a faltarem ao respeito ás leis e ao rei... é mais triste e mais revol-

tante ajuda. Não são esses, decerto os ensinamentos de paz, de amor, de justiça e de humildade, que Christo andou a pregar sobre a terra.

O paiz não precisa de perturbações. Do que precisa, é de socego e de tranquillidade, porque só na paz as nações prosperam e se engrandecem.

Um collaborador adventicio do nosso estimavel confrade *Noticias de Loulé* embica com o remoque que nos mereceu a affirmação audaciosa do rev. Romão, n'um comicio recente de S. Braz d'Alportel, e joga-nos, cremos que em edição recosida do *Portugal*, uma abada de sabios (?) interuocinaes que «conseguiram reproduzir os documentos originaes, as peças do processo, os textos do interrogatorio, as respostas do accusado etc., etc.» no proposito, talvez, de nos mostrar que Galileu não fôra perseguido pelos padres.

Tambem o illustre escriptor Emilio Bossi, conseguiu reunir documentos e opiniões de sabios não menos notaveis que provam a não existencia de Christo e apostamos, apesar d'isso, em como o collaborador do *Noticias* tem, para essa affirmação, um craneo impermeavel.

Pois tambem os sabios que nos cita, e a que se esqueceu de juntar o sr. Fernando de Sousa com o seu *E por si muove*, não conseguem destruir-nos o que em sentido contrario affirmam outros sabios e investigadores notaveis.

Que já antes da Galileu o conego Copernico nos fallava do movimento da terra. E' verdade isso e não lhe damos alvicerias pela novidade. Mas esse soube morrer a tempo, para evitar a perseguição que a Igreja lhe moveria pelo busio da affirmação. Oiga o que diz um escriptor illustre:

«Quando acabou de revér as provas, morreu no dia 20 de maio d'esse mesmo anno. Só recebeu poucos dias antes de morrer o primeiro exemplar da sua obra.»

A morte poupou-o ao dissabor de ver o seu systema condemnado pela Igreja como heretico, visto que desmentia entre outras cousas o milagre biblico de Jesus que fizera parar o sol. Estando o sol immovel, o facto deixava de ser miraculoso.»

Estando o sol immovel. E diga lá que ainda hoje ninguém sustenta que o sejal O contrario é que devia dizer: já hoje não ha quem sustente essa immobillidade.

E em verdade parece-nos que tudo caminha... excepto a cabeça de certos caturras que teimam em parar ante as affirmações da sciencia e as conquistas do progresso.

Para animar a barafunda politica a que deu azo a sabida do sr. ministro da justiça, diz-se agora que, a pedido da rainha D. Amelia, vem ahí o sr. marquez de Soveral empunbar as redeas da governação.

Vamos ter o Amieiro n'uma pasta.

Dando vulto ao boato corrente de que tres dos professores interinos do lyceu de Faro tinham sido imolados em conselho escolar, como holocausto de petensões sacerdotaes, a que não faltavam pruridos de preponderancia clerical, o nosso collega *Districto de Faro*, traduzindo em letra redonda os zumbidos velhacos de certos novelleiros de tabacaria, deunos os nomes dos tres levitas que se dispunham a trocar o rimanso de commudas corezias pela labuta impertinente do ensino. Eram elles os srs. conegos Julião Figueira, Guerra Leal e Mourato Themudo.

O boato, porem, não fez carreira, e justo é dizer-se que vem desfazendo-se aos farrapos no proprio jornal que o acolheu. Primeiro foi o sr. Julião Figueira affirmando que não pedira nem accettazione... o sangue das victimas. Depois foi o sr. Guerra Leal que, em cartas publicadas, se em verdade não chegou á affirmação de que não accettazione a benesse, disse ao menos que a não pedira e que jamais houvera fallado mal dos professores interinos, a qual—ficou provado—nunca movêra guerra desleal. Ao menos soube fazer bonda ao apello. Apenas o sr. Mourato Themudo... é mudo n'este incidente, mas os mudos é que fallam ás vezes com maior eloquencia.

Ora esperemos pelo epilogo.

CARTA DE FARO

O LUAR DOS ALGARVES—PEDAGOGIA... GERMANICA—HAVANEZAS E CAFÉS—UM ESTABELECIMENTO MODELO—A EXPOSIÇÃO ESCOLAR, RABISCOS E PINCELADAS—SCIENCIAS, ARTES E LETTRAS—POETAS E PROSADORES E... CRITICÓLOGOS—M.M. POLITICA E O MERCADO—LÉRIAS VARIAS.

Seria uma injustiça, uma dessas injustiças flagrantissimas, cruentas, iniciar estas cartas sem fallar no... luar, neste luar esplendido, repleto de evocadoras visões, que derrama toallas de luz alga por sobre toda esta casaria semibarbara da capital do districto e que parece privilegio deste reino mourisco.

Oh! que lindo tem sido o luar! Mais lindo, muito mais do que o sorriso liso de certo professor do lyceu. Mas... lá me fugiram os bicos da penna para o lyceu, agora tanto na tela da discussão. O lyceu!... Já agora, algo direi sobre tão discutido estabelecimento de ensino. Muito se tem fallado, como sabem, de entradas e sahidas de professores; o que, pôrem, nem toda a gente conhece é a ultima versão a tal respeito. E' sublime! Pasmem todos os leitores do *Heraldo*, não é caso para menos!

A ultima versão, a que, ainda hontem corria, desde a Central, fóco de cavaqueira amena onde só muito de vez em quando temos agora o prazer de ouvir o galrejar entusiastico do Jacintho Parreira, até ás mesas do café *Esmeralda*, onde, de quando em quando, entre uma cerveja e uma gasosa, se discute o caso, é esta:

O governo, este catholico governo que dispensou o concurso brilhante do conselheiro Medeiros para curvar-se, reverente, perante o Váculo e a carantonha feróz do bispo de Beja, vae tambem dispensar o serviço de todos os professores interinos no lyceu de Faro. O quadro, por tal motivo, ficará reduzido aos professores proprietarios, quatro, ao que nos dizem, e isto por enquanto; apenas temporariamente, porque, daqui a pouco, tres desses mesmos proprietarios serão licenciados de forma a ficar um só professor regendo todas as disciplinas e, talvez, ainda não se sabe bem ao certo, a philarmonica do seminario.

E' claro que para o effeito seria indispensavel topar com uma especie de manual encyclopedico vivo, resuscitar um dos sete sabios da Grecia, de lendaria memoria, ou inventar o homem-phonographo de... Edison.

Pois este governo, tão ditoso foi, que tudo isso topou e muito mais ainda, embora em edição... eborense.

Segundo ouvimos, para que assim seja, apenas se impõe ao indigitado professor uma condição, mas insignificante, leve como um flóculo de arminho... rezar o terço? Reler alguns trechos do *Flos-Sanctorum*? Papar algumas missinhas? Nada disso. Apenas ensinar tudo, desde o portuguez ao desenho, por processos e methodos ineditos cá no paiz. Poderá ensinar á... allemã. Apenas se exceptua o desenho. Nesta disciplina poderá empregar o methodo japonex agora tanto em voga no estrangeiro. Isto é o que corre. Nem se comprehende, rassoavelmente que o ensino lyceal esteja confiado a professores, embora effectivos, de linguas vivas, que parecem professores de linguas mortas, que o ensino da geographia e da historia se faça ainda por processos medievales, que o latim não seja nada daquillo etc, etc.

Quer se mais e muito mais e foi nessa risonha esperança que, no anno findo, ao cahir da folha, em holocausto á sciencia allemã, foi sacrificado um triste... coelho la-sarento!

Mas... basta de lyceu, de allemances e de quejandos dispausterios que apenas redundam em prejuizo de quem tem que manter estudantes. Passemos a coisas mais uteis e praticas.

Inaugurou-se, ha dias, o novo edificio em que Manuel José Nobre, um intelligente e emprehendedor artista, installou a sua marcenaria.

E' magnifico. E', sem duvida, o melhor da provincia e na capital não terá muitos que o excedam. Merece uma demorada visita. O ar e a luz entram allí livremente fazendo relusos o polimento dos moveis caprichosos, o oiro fôco das molduras e o brilho languido das sedas e tapeçarias...

Manuel Nobre é um artista habilissimo. Pertence áquella pleiade de alumnos da Escola Industrial que, cá fóra, na vida pratica, tanto se tem evidenciado.

E já que fallámos na Escola Industrial não devemos esquecer a exposição dos trabalhos dos seus alumnos, installada no Museu Maritimo.

Lá fomos, no domingo, Uma enchente completa. A custo conseguimos girar por aquellas tres salas cujas paredes desaparecem sob o fóro polychromado dos desenhos. A cada passo esbarravamos com grupos de admiradores, embasbacados perante os trabalhos expostos. Eram pessoas de familia dos jovens expositores. O pae, a mãe, os tios, os irmãos... Todos anchos, todos lamechas, revendo-se nas obras graphicas dos respectivos pimpolhos! Tambem vimos alguns estudantes, poucos. A maior parte, affirmaram-nos, fóra assistir a mais uma experiencia recreativa no laboratorio lyceal.

A exposição é completa. Pelos trabalhos expostos merecem um bravo os alumnos e os professores Esequiel Pereira, Lyster Franco e Adolf Hausman que tão proficientemente os dirigem.

Vê-se que haes funcionarios não pertencem ao numero d'aquelles que, em commssões rendosas, sugam a teta orçamentologica.

Trabalham, produzem e justificam pelo seu apego ao ensino o estipendio que o estado lhes concede. Mais ainda parecem constituir uma triologia valiosissima que tem por norma galvanisar, succudir do geral embrutecimento esthetico, este bom burguez indigena...

Na primeira sala, onde se esboçam aptidões, algumas já exteriorizadas de forma brilhante, notamos os trabalhos de Maria Theresa Mendes, Olivia Ponte, Maria da Gloria Martins, Maria de Jesus Setubal, Antonio Carlos da Silva Ponte... Manuel Torrado, esse bohémico inco regivel que nos disse ir solicitar do governo licença para matricular-se, novamente, no lyceu... só para ouvir... allemão.

Na segunda sala, Maria Theresa Pereira, Maria da Natividade Domingues, Isabel Motta Branco e Francisco de Assumpção Mendonça, exhibem traçados geometricos, projectos architectonicos de linhas simples e seguras, ornatos a claro escuro, a fábber e a aguarella etc. Ha, quer no desenho de ornato, quer no desenho geometrico, trabalhos de incontestavel valor.

A terceira sala onde, a um canto, os promotores da exposição, em preito de homenagem, fiseram collocar, emoldurado, sobre um cavalete, envolto em crepes, o ultimo trabalho da falecida alumna Lecticia Ramires, foi destinada ao desenho ornamental e modelação.

Na parede principal destaca-se uma interessante aguarella de Theresa Pereira. E' uma grande rosecea, a claro escuro; bem feita! Ao lado gracios, finissimas de cor e composição, as aguarellas de Maria da Natividade Domingues, Isabel Branco, Alexandrina Chaves e Maria Paula, evidenciam o seu valor profissional.

Mais além, uma cabeça austera, uma mão vigorosa... trabalhos de Joaquim Ramos, de expressivo desenho. Em baixo, sobre o friso, as modelações branquejam, amplas de volume, soberbas de forma...

Toda a sala parece revestida de um acolchoado phantastico, de mil côres, de variegados tons, de myriades de ornatos...

E tudo accusa notaveis aptidões, e muito estudo. Um encanto!

Pena é que a fina sobriedade artistica de Esequiel Pereira, a ardente phantasia de Lyster Franco e o impecavel rigorismo de Adolf Hausman não se tenham ainda exteriorisado nas linhas rigidas de um mobiliario ou nas ondulosas curvas das rendas, dos bordados, das tapeçarias...

Estamos, porem, certos, de que o hão de faser.

Agora, que fallei das Artes e das Sciencias fallemos tambem das letras. Ha muito tempo que nos jornaes algarvios não apparece trecho digno de meditada leitura. Uma sensoria pegada!

Os poetas, por certo fartos de tanto prosaismo, bateram em retirada, os raros que pretendem escrever prosa, longe de se orientarem por um ideal seguro, arvoram-se em criticos, enterram, na propria cabeça, a mitra lanteroulada da consagração barata e... agora os vereis.

Eu, posso fallar assim, que não sou critico. O que ahi fica, é apenas um apanhado de noticias.

Agora, para maior desgraça, parece que Bernardo Passos vae abandonar as musas, consagrando-se de corpo e alma á figura ideal da Republica, em cujo manto rubro pretende buscar inspiração para artigos doutrinaros e demolidores!

O Ludovico,—ao menos valhanos isso!—vae dedicar-se a los toros! Vae faser-se critico tauromatico. Apostamos que sae triumphante do emprehendimento. Ou bem que semos...

Mas... e de politica interrogará o leitor, não ha nada de novo?

Ha muito, muitissimo, mesmo. Sabida a demissão do ministro da justiça, o sr. commendador Netto resou-lhe logo tres padres nossos por alma, no que foi acompanhado pelo seu fiel Nicola e mais gente da sua grey. Depois...

Quanto ao mercado, a ultima versão é que vae ser edificado, oh pasmol dentro do proprio automovel do sr. Netto para assim ficar bem a contento de gregos e troianos.

Mais coisas diria se esta não fosse já tão longa e tão sem espirito... Assim...

Até para a semana.

Senanpidio.

Vida Litteraria

O nosso presado camarada e brilhante prosador Ludovico de Menezes, que hontem tivemos o prazer de abraçar no nossa redacção, está escrevendo as ultimas paginas do terceiro volume do seu livro No Paiz do Sol, que brevemente entrará nos prelos da casa editora.

Este terceiro volume, onde certamente Ludovico de Menezes nos dará, como nos dois primeiros, o gozo espirital da sua impecavel prosa e da sua lucida obsevtação, occupa-se, ao que nos consta, do delicado e superior artista do Agosto Azul, Manoel Teixeira Gomes, do poeta philosopho e humano do Grão de Trigo, Bernardo de Passos e de Salazar Moscozo, o lyrico bohemio dos Chromos, obra exparsa em revistas e jornaes de indole litteraria.

SUL E SUESTE

Não está ainda resolvido se Portugal se fará representar na exposição universal de Bruxellas, que deve realizar-se no proximo anno. Entendemos que deve fazer-se representar, quando mais não seja para expôr aos olhos de todo o mundo as euriosas carruagens de terceira classe que giram nos tramways do Algarve e que certamente não tem rival em qualquer das cinco partes do globo.

Já n'uma outra exposição internacional appareceram os trabalhos de empreita feitos na nossa provincia sob a legenda de «productos dos selvagens do Algarve» e por tanto é de justiça que se mostrem agora a toda a gente as extranhas carruagens onde esses mesmos selvagens transitam.

Recomendamos o assumpto á Propaganda de Portugal que vive de mancebia com o sul e sueste.

O sr. ministro das obras publicas determinon já que seja augmentado o material circulante do caminho de ferro do Miho e Douro. Para o sul e sueste, porem, é que se não determina tal augmento e por isso é frequente ver os passageiros nas carruagens como sardinhas em latas de conserva, attingindo muitas vezes o tripulo da lotação.

Mas já que não augmenta o material, augmenta a porcaria que o cobre desde ba tantos annos. A porcaria e o rendimento geral, d'onde saem as appetidas gratificações annuaes...

Em julho do proximo anno deve realizar-se em Berne um congresso internacional de caminhos de ferro e, segundo informam jornaes auctorisados, já está nomeada a commissão de engenheiros portuguezes que deve representar o nosso paiz n'essa assembleia internacional. E' pois chegada a occasião de dar a conhecer á engenharia do mundo o grau de suprema perfeição a que chegaram em Portugal os caminhos de ferro do sul e sueste, já no que respeita a commodidade das carruagens onde hoje apenas chove em dias de chuva, já no que se refere a rapidez que attingiu e ultrapassou nos ultimos annos o andamento dos carros de bois.

Vão ficar assombrados os profissionaes da engenharia ferro-variaria.

NOTICIAS MILITARES

Foi dado prompto para todo o serviço o capitão do grupo de artilheria n.º 5 sr. Aurelio Belisario Carrajola Travassos Neves.

—Assumiu ante hontem o commando do regimento de infantaria 4 o sr. coronel Marinho.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao major medico dr. Antonio Marques da Costa, director do hospital militar reunido em Belem; 50 dias ao tenente medico de infantaria 17 (Lagos) sr. José Augusto Fernandes.

—Vae ser presente á junta, para mudança de situação, o major de infantaria 17 sr. Joaquim Candido Correia.

—Pedi para lhe' ser applicavel a lei d'equiparação o tenente coronel de infantaria 16 sr. José d'Abreu Macedo Ortigão, que foi julgado incapaz de serviço activo.

—Foi promovido a 1.º sargento para a 3.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria 17, estacionado em Lagos, o 2.º sargento sr. Abel Baptista da Silva.

—Permutaram o seu logar os chefes das seccções da guarda fiscal de Faro e Portimão, srs. Vaz Mascarenhas e Moreira.

Conflicto em Loulé

Na noite de quinta feira ultima, na praça de Loulé, quando ali executava um concerto a philharmonica Marçal Pacheco, deu-se um conflicto pessoal entre o rev. padre Bazilio Correia, redactor principal do Noticias de Loulé e o sr. Paulo Madeira, director do Povo Algarvio, consequencia prevista d'uma polemica violenta que os dois haviam travado nos seus jornaes, ha já mezes.

O sr. Madeira, querendo cumprir o que já prometera no jornal, dirijiu-se ao seu adversario, pouco depois de o ter avistado, e jogou-lhe o maior dos insultos. O rev. Basilio desagravou-se immediatamente com algumas bengaladas no seu antagonista, puchando este em seguida de um revolver que apontou ao rev. Basilio, sem que o dispartse.

Por motivo d'este ultimo delicto foi preso o sr. Paulo Madeira, devendo, ao que nos consta, ser entregue ao poder judicial.

OUTUBRO

A folha morta foi levada Pela bravura da corrente; Parou agora na estacada, Vae afundar-se brevemente.

A planta brava que alguns mezes Viveu com ella a mesma vida Ha de outra vez e muitas vezes Por novas folhas ser vestida.

A ti, creança, não te importa Que já não viva o nosso amor; E' folha secca, é folha morta, Outras virão com mais vigor.

Porem um dia a planta agréste Debalde espera as folhas novas. Tem sempre folhas o cypreste Mas esse habita ao pé das covas.

Accacio de Paiva.

VIDA LOCAL

AUDIENCIA

Contámos em tempo que o trabalhador João Agostinho Caetano, filho d'um caseiro do sr. Antonio da Conceição Chaves, sabendo da estada d'este proprietario n'uma das suas quintas, assaltara-lhe a sua casa de residencia na praça da Lãgõa d'esta cidade, roubando-lhe, ao que se dizia, perto de duzentos mil réis em dinheiro e alguns objectos.

Poucos dias depois, tendo-se encontrado em casa do Caetano um dos objectos roubados, foi este preso por desconfiança, confessando depois o crime.

Ante-hontem reuniu em audiencia geral o tribunal judicial d'esta comarca para julgamento do reu Agostinho Caetano, e como o jury apenas desse como provado o roubo de desessete mil e tantos réis, foi o reu condemnado em tres annos de prisão na Penitenciaria, na alternativa de quatro annos e meio de degrêdo.

MISSA NOVA

Como annunciámos no nosso ultimo numero celebrou quinta feira passada, pelo meio dia, a sua primeira missa, na igreja de Santo Antonio da Atalaya d'esta cidade, o rev. presbytero, nosso p:tricio, sr. Antonio Padinha Rodrigues, filho do sr. Antonio Joaquim Rodrigues e da sr.ª D. Ritta Padinha Rodrigues.

Foram padrinhos do celebrante os srs. dr. Novaes, conego da Sé de Faro e dr. João Sabbo, advogado n'esta cidade.

Assistiram a este acto religioso muitas familias d'esta cidade, do parentesco ou das relações do novo presbytero.

HOSPITAL

Na noite de quinta feira ultima tomou posse a nova direcção do Hospital do Espirito Santo d'esta cidade. A referida direcção reuniu no dia seguinte para tratar de assumptos relativos aquella importante casa de beneficencia.

PORTA NOVA

Iniciaram-se já os trabalhos da estrada de acesso ao apeadeiro da Porta Nova, mandada construir pela camara municipal. Está já feita a rotunda junto do apeadeiro, devendo brevemente estarem concluidos os muros. Depois os trabalhos d'aquella construcção terão de sustar-se até á proxima primavera, visto que a actual temporada não se apresta a serviço de tal natureza.

CONCERTO NO JARDIM

Se o tempo permittir toca hoje no jardim publico d'esta cidade, das 5 1/2 ás 7 1/2 horas de tarde, a philharmonica dos Namarraes.

S. MARTINHO

Informam-nos de que no dia 10 de novembro, pelas 8 horas da noite, deve sahir do estabelecimento do sr. João de Jesus Pescada, á Porta Nova, a habitual procissão de S. Martinho, com grande acompanhamento, guarda pretoriana a cavallo, guarda d'honra por um batalhão infantil e uma philharmonica, devendo este cortejo atravessar as ruas da cidade.

KINEMATOGRAPHO

Uma empreza de rapazes d'esta cidade adquiriu na capital um dos melhores aparelhos kinematographicos que brevemente começará a funcionar.

OS QUE MORREM

Após longo padecimento falleceu hontem á tarde n'esta cidade a filha do sr. Rodrigo Gago da Graça, commerciante na rua do Mauforo.

Falleceu em Faro o sr. Joaquim Manuel Judice Bicker, grande proprietario em Paderne, pae dos srs. Joaquim e Carlos Bicker e sogro do sr. dr. Henrique Cavaco, notario n'esta cidade.

Com idade já bastante avançada falleceu na freguezia da Conceição d'este concelho o professor de ins-

trucção primaria d'aquella freguezia sr. Agostinho Manoel Martins, pae do professor de Santo Estevão, sr. Verissimo Martins.

Vêr na quarta pagina o folhetim.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 31—D. Maria do Sacramento Santos, Theodoro José Neves Raphael, João Braz de Campos.

Segunda, 1—Marçal dos Santos. Terça, 2—D. Bertha Reis. Quarta, 3—D. Maria José d'Azevedo Coutinho, P. Bernardino Pessanha, a menina Irene Ayella. Sexta, 5—Bernardino Pires Franco, Amandio Pires Franco, João Christiano de Abreu Braziel.

Regressou do estrangeiro a Lisboa o nosso estimado amigo e apreciavel confrade da imprensa sr. Santos Tavares.

Regressou a Lisboa na terça feira a sr.ª D. Maria Victoria Inglez, professora de labores.

Encontra-se melhor, tendo já dado alguns paesitos fóra de casa, o sr. Francisco Antonio das Chagas Franco.

Realizou-se hontem em Faro o enlace matrimonial do nosso presado amigo e distincto camarada da imprensa sr. dr. Rodrigues Davim com a sr.ª D. Joaquina Aboim d'Ascenção, estremeida filha da sr.ª D. Maria da Piedade Aboim Asoenção. A noiva foi acompanhada á igreja por suas irmãs as esposas do sr. capitão Sando Lemos e José Contraires e testemunharam a cerimonia os srs. conselheiro Frederico Ramires e major Rodrigues Ascenção. Ennobrecem a noiva dotes acrisolados de virgindade e distincção e ao noivo valorizam-n'o predidos nobres de coração e intelligencia. Que da alliança d'estas qualidades resulte uma vida de intima felicidade é o que desejamos aos novos alliados de coração.

Accompanhado de sua esposa, filha e tia, chegou hontem a esta cidade o sr. dr. Geraldino Brites, medico em Loulé, que hoje reitira para ali. Sua familia fica, devendo demorar-se aqui alguns dias.

Na quinta feira realizou-se o baptismo d'um filhinho do sr. José Viegas Maneinho, commerciante n'esta cidade, recebendo o neophyto o nome de Eduardo.

Retirou na terça feira para a capital o aspirante sr. João Carlos Guimarães, que este anno completou o curso da Escola do Exercito e que brevemente deve seguir para Mafra a fim de fazer o tirocinio que precede á promoção a alferes.

Accompanhado de sua esposa e filho retirou de Faro para Lisboa o tenente coronel sr. Antonio dos Santos Fonseca, nesse antigo collaborador.

A fim de visitar seu afilhado João, filho mais velho do major sr. José Christifano Braziel e que esteve gravemente enfermo, indo já felizmente em caminho de restabelecimento, chegou na manhã de terça feira a esta cidade e regressou na tarde de quarta feira á capital o nosso velho amigo sr. commendador João Augusto Caldeira Rebello, intelligente jornalista e chefe da 2.ª repartição de instrucção primaria no ministerio do reino.

Accompanhou-o na vinda o regresso seu cunhado o alferes sr. Antonio Lobo d'Abreu.

No rapido de quarta feira chegou a esta cidade o general sr. Antonio Augusto Ferreira Abim.

Accompanhado de sua esposa anda em digressão pela Andalazia o sr. dr. Filipe Baía.

Retirou da praia da Rocha para Ferreira do Alentejo, com sua esposa e filha, o sr. Manoel de Castro Lobo Pimentel Junior.

No rapido de quarta feira regressaram de Lisboa a esta cidade o sr. general José de Sousa Alves e esposa.

Na proxima quarta feira reitira da praia da Rocha para a sua casa de Silves o sr. dr. José Ribeiro Castano, delegado do procurador regio n'aquella cidade. Accompanham-n'o sua esposa e filhos.

Estiveram em Tavira: no domingo, o sr. Francisco Gomes Sanches e filhas, de Villa Real; na segunda, os srs. dr. Carlos Fuzela e João Origão Peres, capitão do estado maior; na terça, dr. Carlos Fuzela, Joaquim Freire Pires, chefe da delegação aduaneira de Orlhão e João Abel Teixeira, de Loulé; na quarta, os srs. dr. José Alves Moreira e João Celorico Drago Flores, de Castro Marim; na quinta, o conego dr. Novaes, de Faro e o tenente de infantaria sr. Francisco d'Assis Christifano; na sexta, o sr. Domingos Correia Arouca, inspector do real d'agua; no sabbado, o distincto escriptor sr. Ludovico de Menezes, de Faro.

Regressou de Lisboa o sr. José Rodrigues Pinheiro Centeno.

Está nm pouco melhor da perlinaz doença que a acomstteu a sr.ª D. Isaura Esther C. Conceição, estremeida filha do nosso patrio sr. Augusto Christifano da Conceição, official de fazenda em Faro.

No rapido de sexta feira retirou para Lisboa o sr. Joaquim Fonseca.

Na igreja de Santa Maria d'esta cidade realizou-se hontem o consorcio da sr.ª D. Maria da

Conceição Cordeiro Peres, estremeida irmã do sollicitador forense sr. Joaquim Antonio Cordeiro Peres, com o sr. Manoel José da Conceição, sargento do infantaria 4.

A noiva foi acompanhada á igreja por sua cunhada D. Christiana Cordeiro Peres o tostemuharam a cerimonia o irmão do noivo sr. Jaciobho Augusto da Conceição, 1.º sargento de infantaria 4 e o sr. José Bernardo Peres Ramos, commerciante.

Adoeceu gravemente o sr. Joaquim Xavier Gonçalves, d'esta cidade.

Parte na sexta feira para Lisboa o sr. dr. Frederico Chagas.

E' esperado amanhã n'esta cidade o sr. Augusto Christifano da Conceição.

Reitira hoje para Loulé o sr. José de Azevedo Pacheco, que esteve n'esta cidade alguns dias a uso dos banhos da Fontinha.

De visita a sua irmã D. Merantina Sá Aboim esteve alguns dias em Villa Real a sr.ª D. Alda Ferreira, que já regressou a esta cidade.

Retirou de Meoté Gordo para Lisboa no dia 28 o engenheiro sr. Manoel Koldan.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Na sede da direcção das obras publicas realizaram-se no dia 14 os exames de aferidores de pesos e medidas. O jury foi constituído pelos engenheiros srs. Emyglio Lino da Silva, chefe de secção da repartição do trabalho industrial, presidente e o director das obras publicas do districto e chefe da 4.ª circumscripção, vogaes.

Reabriram-se esta semana os cursos nocturnos de instrucção primaria estabelecidos no edificio do Seminario de S. José, d'esta cidade, regidos por alumnos do mesmo estabelecimento, sob a direcção superior do rev. vice reitor, sr. conego Marcellino Franco.

Uma philharmonica, formada por parte dos alumnos d'estes mesmos cursos e regida pelo rev. beneficiado sr. Mascarenhas, fará a sua primeira exhibição, comparecendo ao acto o digno prelado da diocese, n'um dos ultimos dias de novembro proximo.

—Está quasi concluido o novo theatro-circo que deve ser inaugurado no proximo mez de novembro. Actualment procede-se aos trabalhos de pintura e scenographia a cargo de dois pintores de Sevilha.

—Agora que a feira está passada, sempre queremos dizer que foi mal recebida pelo publico a nova disposição de barracas n'aquello mercado annual. Parece que o infeliz auctor da transformação foi o sr. Jayme Rnivo, que não quiz que barraca alguma tapasse a belleza architectonica do predio, ainda sem telhado, que no campo da feira se está construindo, pendent do lyceu. Assim as barracas de jogos e divertimentos publicos ficaram n'uma estreita rua onde o povo se acotevellava, deixando á gaunagem um magnifico campo para os assaltos de golpe

Lagôa

Foi auctorisado o provimento, por concurso, de um logar de continuo vago na camara d'este concelho.

Lagos

Realizou-se no dia 4 o segundo concurso local do tiro, sendo conferidos os tres premios, por sua ordem, aos srs. José Leandro, Joaquim da Luz Cascadeo e Adelino da Luz. O jury era composto pelos srs. major Candido Correia, Jeronymo Cabral, Lapelier Berger e Guerreiro Fogaça. Dirigiu o fogo o director da carreira, alferes sr. Raul Frederico Rato.

Silves

De Lisboa foram devolvidos ao governador civil de Faro os estatutos da sociedade cooperativa Recoperadora Silvense, d'esta cidade, por não carecerem de approvação superior.

Villa Real

Celebra hoje, domingo, a sua primeira missa o novo presbytero sr. Antonio Baptista Delgado.

—Foi superiormente auctorisado o provimento, por concurso, do logar vago de secretario da administração d'este concelho.

A PROVA:

Rua da Costa, Villa do Conde, 14 de Março de 1908.

Tendo meu filho, José Neves, de 8 annos de idade, soffrido de coqueluche aguda e não havendo meio nem medicamento algum que o curasse, havia seis mezes, e achando-se assim a creança n'um estado



verdadeiramente fraco, só com a Emulsão de SCOTT pude conseguir que meu filho não só melhorasse da tosse convulsiva, como também se tornasse forte e robusto.

De V. S.^{as} Att.^o Ven.^o e Obr.^o José da Silva Neves Capella.

A RAZÃO:

Os ingredientes puros e calmantes, usados na Emulsão de SCOTT, principiaram, logo á primeira dose, a curar a irritação do peito e da garganta. Simultaneamente, a poderosa virtude nutritiva da Emulsão de SCOTT, adaptada ao estomago mais melindroso pelo approvadissimo processo SCOTT, começou a fortalecer e restaurar o corpinho abalado. E' sómente pelo emprego da primeira qualidade de óleo de fígado de bacalhau norueguês, que é o melhor do mundo, que a

Emulsão de SCOTT

atinge o grau restaurador e fortificante sufficiente para curar a tosse convulsiva em qualquer estação do anno. Neste feliz resultado não se deve esperar das outras emulsões, fabricadas muitas vezes com óleos inferiores. Vendo porém o peixinho de SCOTT no involucro, poderás esperar com certeza a cura d'uma coqueluche. A differença entre as emulsões é muito simples. Na de SCOTT os fabricantes apresentam

A CURA

alcançada; nas imitações ella é omitida. NOTA: Apesar do imposto de selo de 60 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços seguintes, a saber: 900 reis n'um frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, com 200 reis para frete, obtém-se nos Srs. James Cassels & Cia, Sucos, Rua do Alentejo da Silveira, 84, 1.^o Porto. Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

MERCADO DE GENERDS

Table with market prices for various goods like milho, feijão, manteiga, etc.

ENGADERNADOR Travessa Castilho, n.º 13 FARO

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Table with shipping schedules including columns for Dias, Horas, De Mertola, Dias, Horas, De Villa Real.

Calendario de novembro

Calendar for November with days of the week and dates.

EXPLICADOR

José Joaquim da Costa Macedo, professor particular d'ensino secundario em Faro, habilita para exame de qualquer das secções do lyceu alumnos externos, singularmente ou em classe; bem como prepara os internos de todas as classes com as lições que hão de dar no dia immediato.

Habilita igualmente em mathematica e sciencias os alumnos externos para exame do curso complementar nos lyceus centraes.

ESTABELECIMENTO

Trespasa-se um com diferentes artigos e em muito boas condições. A prompto pagamento ou a prestações.

14—RUA NOVA GRANDE—16 TAVIRA 519

PROPRIEDADE

Vende-se uma, em conta, no sitio da Foz. Trata-se com o tenente Ferreira.

TAVIRA 516

LIVROS

Approvados para a 1.^a, 2.^a e 3.^a classe do Lyceu de Faro. Vende

JOSÉ MARIA DOS SANTOS Tavira

VENDE-SE

Tres bicycletes em bom uso, marca Triumpho n.º 2. Também se vende bicycletes novas e accessorios para as mesmas.

JOSÉ SOARES MANSINHO Tavira 506

Artigos de mobilia usados

Vendem-se em conta na mercenaria Gonçalves, Rua do Maco-Fôro—TAVIRA. 523

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5 42 FARO

Propriedades em Lagoa e Portimão

João José Marques, pretende arrendar por um, ou mais annos, a sua propriedade de Lagoa, assim como as que possui no conselho de Portimão.

Quem desejar pode dirigir-se-lhe para Tavira, indicando o preço e o numero d'annos por que lhes convem esse arrendamento. 514

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 23 de Dezembro de 1909

Consta de 6:800 bilhetes formando o capital de rs. 544:000\$000

O Cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos que lhe sejam dirigidos acompanhados das respectivas importancias em sellos, valles do correio, letras ou ordens a Lisboa ou qualquer praça do paiz ou estrangeiro.

PLANO

Table with lottery prize details including categories like Premio de..., Ditas ao 2.º premio, etc.

PREÇOS

Bilhetes a 80\$000 réis; meios a 40\$000; quartas a 20\$000; decimos a 8\$000; vigessimos a 4\$000.

Dezenas: 40 numeros seguidos (com um premio certo) de 22\$000 réis; 14\$000; 5\$500; 3\$300; 2\$200; 1\$100 e 600.

Cantelias de 2\$600 réis; 2\$100; 1\$600; 1\$100; 5\$0; 3\$0; 2\$0; 1\$0 e 60 réis.

Para a Provincia e Ultramar accresce a despeza do correio.

Compra e vende: pelos melhores preços papeis de credito ouro portuguez, libras, francos, marcos, pesetas e notas de Bancos estrangeiros assim como juros internos e externos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

CASA DE CAMBIO TESTA

SUCC. ANTONIO DUARTE XAVIER, LIMITADA 74—RUA DO ARSENAL—78 LISBOA

LISBOA

Endereço telegraphico 407 ROTESTA—LISBOA



FAZENDAS PARA FATOS

F. A. GOMES Praça da Constituição TAVIRA

Grande sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de p. antasia, gabões d' Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS 345

SEZÕES

NÃO é preciso consultar ninguem para as dôres de cabeça, arrepios pelo corpo, calafrios e molteza, Sezões Febres du Maleitas, comprem só as Pímulas Mata Sezões, marca registada e cura radical 1/2 caixa 250, caixa 410 réis.

Callicida infallível que em 3 a 4 dias arranca todo e qualquer call; frasco 200 réis.

Mata Frietas, cura em 48 horas; frasco 210 réis. Xarope Grozelho, composto para todas as tosses, bronchites, catbarro; frasco 350 réis.

Todos estes preparados são feitos por um pharmaceutico muito habilitado.

CORREIO GRATIS

Encarrega de os mandar vir em TAVIRA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

DEPOSITO GERAL DROGARIA MARTINS SANTAREM (451)

Livros

No Kiosque das Novidades no jardim publico em Faro, vendem-se todos os livros aprovados para instrução primaria, lyceus e escolas normaes, romances, obras scientificas, postaes illustrados.

Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias quo se publiquem.

Grande variedade em livros de todos os generos, tabacos nacionaes e estrangeiros, almanachs, folhetos e canções populares; vende e revende loterias; recebe assignaturas para todos os romances e demais obras.

Aos estudantes fazem-se 5 % de desconto em todos os livros. (512)

VENDE-SE

Uma courella de fazenda no sitio da Sinaboga freguezia de Santo Estevão, consta de terra de semear, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, vinha, poço de agua doce e arvores mimosas. Trata-se com João Fernandes Costa Junior, morador no sitio da Baieira, Santa Margarida.

TAVIRA 530

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL—OPERAÇÕES

Especialidades: doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes

DAS 11 A' 1 HORA (Excepto aos domingos)

LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade no sitio da Murteira, que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, arvoredo, vinha, duas noras, tanque e levada, casas de habitação, ramada, palheiro, apendre e pocilga.

Recebe propostas seu dono em Tavira, Sebastião Rodrigues P. C. n.º 487

GUANO CHIMICO

MATHIAS PERES ROJO & IRMAO, vende a 750 réis ca la sacco de 50 kilos de 12 1/2 14 %.

SUPERPHOSPHATO DE CAL

JOSÉ JOAQUIM CAPA

VILLA RREAL DE SANTO ANTONIO

Vende o de superior qualida te recebido directamente do estrangeiro dozagem 12 % solúvel em agua, a preços reduzidos.

Tambem vende aveia em grandes quantidades.

Officina de canteiro e esculptura

DE JOE LU...

Executa com a maxima pontualidade e perfeição todos os trabalhos concernentes á sua arte, taes como: Jazigos de capella, piramide de cabeceira, urnas funerarias, esculpturas, fogões de sala, molduras para espelhos, pedras para moveis, bancadas para barbeiro, etc., indo o seu proprietario tratar directamente a qualquer terra do paiz, bem como se encarrega de transportes e sua collocação, conforme a vontade do freguez.

Tem sempre feitas em deposito algumas das obras especificadas.

Preços sem competencia e seriedade nos seus negocios

114--R. Magdalena--116 LISBOA (464)